

Quaresma: Sempre uma oportunidade de conversão

Queridos irmãos e irmãs da União de Famílias no Brasil.

Nesta quarta-feira, dia 14 de fevereiro, iniciamos o Tempo da Quaresma, com a aspersão das cinzas em nós, com as palavras ditas pelos Sacerdotes e seus Ministros: “Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1, 12-15). O recebimento das cinzas é de muita importância para o tempo da Quaresma, pois somos chamados a conversão, na realidade do que realmente somos: pó! A cor litúrgica que simboliza a Quaresma é o roxo e terá uma duração, como todos sabem, de 40 dias, terminando no Domingo de Ramos, quando se inicia a semana Santa.

Na vida espiritual muitas vezes entramos na rotina e não nos damos conta da importância de cada tempo e acabamos por não vivenciar plenamente suas graças. Quaresma não é um tempo apenas de fazer propósitos e de deixar de comer ou beber algo. É muito mais do que isso: Quaresma é tempo de conversão, é tempo de reflexão e acima de tudo é tempo de: Oração, Caridade e Jejum, fazendo que esse tripé nos proporcione a aproximação com o Senhor, em sua intimidade, que desapeguemos dos nossos bens materiais, através da esmola e experimentamos o alimento espiritual que vem do Espírito, pois na renúncia do alimento, sentimos mais humanos e ao mesmo tempo mais abertos a ação do Espírito Santo.

É importante nesse tempo uma reflexão profunda de como está nossa vida cristã em relação a nossa vida cotidiana, refletindo se realmente estamos sendo transparentes do Evangelho em nosso mundo e principalmente para as pessoas que diariamente nos deparamos. Quaresma é tempo, portanto, de retomada, de ascese, que se bem praticada, nos dará forças para todo o ano, pois na medida que nos preparamos, estaremos fortalecidos para enfrentarmos as batalhas e desafios do dia a dia. Dificilmente quem vive plenamente os fundamentos da Quaresma, cai diante dos desafios da vida. Na Quaresma especialmente ensinamos as crianças o valor da renúncia e assim, ano a ano, elas serão preparadas para os muitos não que deverão dizer no futuro, para seu próprio bem.

Quaresma é tempo de recolhimento e não tempo de festinhas, pois contraria aquilo que a Igreja ensina, indicando o silêncio e a reflexão para vivermos esse tempo, nos unindo assim ao Cristo, que se retira ao deserto.

Façamos propósitos especiais em nosso diário espiritual para este tempo, propondo os meios de conversão expressos acima: Oração, Esmola e Jejum.

Aumente a frequência à Eucaristia. Se não conseguimos ir todos os dias, quantas vezes podemos ir a mais? Quantas vias sacras faremos nesse tempo? Quantas confissões podemos nos recorrer além da mensal?

Faça a experiência. Coragem, você pode!

A todos desejamos um bom tempo de reflexão, um bom tempo Quaresmal.

Romulo e Márcia Romanato

XIII Curso/ Região SP.